

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: MATHEUS MACHADO SILVA

TÍTULO: HIDROPEDOLOGIA E ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE BACIA HIDROGRÁFICA COMO SUPORTE PARA O ESTUDO DA RELAÇÃO SOLO-PAISAGEM E RECARGA HÍDRICA EM ÁREAS DE CERRADO DO TRIÂNGULO MINEIRO

AUTORES: THIAGO TORRES COSTA PEREIRA, MATHEUS MACHADO SILVA, MATHEUS MACHADO SILVA, LEANDRO DE SOUZA PINHEIRO, ELIANA APARECIDA PANARELLI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: pedologia, recursos hídricos, geoformas

RESUMO

Pesquisas baseadas nos princípios da hidropedologia e análise morfométrica de bacia hidrográfica da região podem ser a chave para o estabelecimento do equilíbrio entre a manutenção dos serviços ecossistêmicos e a produção agropecuária. Desta maneira, o objetivo do trabalho é compreender as interações que ocorrem entre solo e água por meio da hidropedologia e análise morfométrica da bacia hidrográfica do ribeirão Frutal. Foram calculados, nesta etapa, os parâmetros morfométricos da bacia. Foi verificado que se trata de uma bacia de quarta ordem, com perímetro de 56,85 km e área total de 123,52 km². O comprimento de seu canal principal é de 26,84 km, sendo que sua distância vetorial é de 22,95 km. A diferença de altitude máxima medida nessa bacia é de 146 m e o comprimento total de seus 45 canais é de 96,82 km. O valor encontrado para a relação de relevo foi de 0,0055, indicando que a bacia está posicionada em relevo plano/suave ondulado. A densidade hidrográfica foi 0,36 canais/km², o que representa a baixa capacidade da bacia de gerar novos cursos d'água. A densidade de drenagem, de 0,78 km/km², indica baixo escoamento e baixa dissecação, provavelmente relacionada com a permeabilidade do material rochoso, representado pelas coberturas areníticas da Formação Vale do Rio do Peixe. O coeficiente de manutenção de 1.282,05 m²/m reforça que a bacia não é rica em cursos d'água, e o gradiente de canais, de 2,12 %, aponta que os cursos tendem a possuir baixa declividade, fato comumente observado no campo. O índice de circularidade de 0,4802 indica que a bacia tem forma alongada, apresenta um alto nível de escoamento e uma baixa propensão à ocorrência de cheias, o que é importante instrumento para a gestão pública. Já o valor encontrado para o índice de sinuosidade, de 1,17, aponta que o canal principal varia de retilíneo a ligeiramente tortuoso, e indica uma baixa susceptibilidade à deposição sedimentar, e especificamente nesta situação, baixo controle estrutural.